

PARCERIA PARA EXPANDIR O ACESSO A DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PARA A HEPATITE C

A Parceria para o Controlo e Tratamento da Hepatite C (Hepatitis C Partnership for Control and Treatment, ou **PACT da hepatite C**) envolve a *Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (Drugs for Neglected Diseases initiative, DNDi)*, Médicos Sem Fronteiras (MSF), a FIND – a aliança global para diagnósticos – e o Grupo de Ação para Tratamentos (TAG).

Lançada em julho de 2021, a PACT da hepatite C tem como objectivo combater as disparidades existentes no acesso a diagnóstico e tratamento do vírus da hepatite C (VHC) nos países de baixa a média renda (PBMRs), onde residem 75% das pessoas que vivem com a doença.

A PACT da hepatite C trabalhará com as partes envolvidas com o VHC para estimular um ambiente que possibilite **diagnóstico e tratamento para o VHC através da distribuição de curas 100% orais e a expansão dos testes comunitários** para identificar as milhões de pessoas que ainda não foram diagnosticadas e **abordar os entraves financeiros** domésticos que impedem o lançamento e a ampliação de programas nacionais. Ao mesmo tempo, a parceria enfrentará as barreiras ao acesso e as erigidas por patentes, que impedem que se atinjam os objectivos da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o controlo da hepatite C em todo o mundo até 2030.

Para tal, a parceria criará colaborações com ministérios da saúde, programas nacionais e provinciais, grupos comunitários e da sociedade civil e outras partes envolvidas na consciencialização sobre o VHC.

Estas colaborações têm por objetivo:

- ▶ produzir evidências sobre a experiência operacional com programas de diagnóstico e tratamento para o VHC em vários países, para fortalecer os conhecimentos e as melhores práticas e informar o desenvolvimento de ferramentas de consciencialização para uso nacional e global; e
- ▶ mobilizar os recursos e o compromisso necessários para ampliar e sustentar programas de diagnóstico e tratamento e eliminar os obstáculos ao financiamento de programas para o VHC.



Crédito: Abang Amirul Hadi-DNDi

Em parceria com:





Crédito: Felco Calderin

A PACT da Hepatite C abordará as quatro principais áreas para melhorar o acesso a diagnóstico e tratamento em PBMRs, concentrando-se em melhorar o acesso a diagnósticos baseados na reação em cadeia da polimerase (PCR) e a medicamentos de última geração para o VHC, os antivirais de ação direta (AADs).

A parceria concentrar-se-á nos seguintes pontos:

1. Aumento da consciencialização entre os tomadores de decisões

Os formuladores de políticas públicas e outros líderes têm pouco conhecimento sobre o controlo do VHC. A parceria produzirá evidências importantes sobre o diagnóstico do VHC e as ligações com o tratamento, incluindo em contextos de saúde sexual e redução de danos, além de defender mudanças em políticas públicas, promover a educação comunitária e aumentar a consciencialização de que a doença pode ser controlada e de que diagnóstico e tratamento podem gerar, a longo prazo, economia para os sistemas de saúde.

2. Desenvolvimento de mecanismos de financiamento para estratégias contra a hepatite viral

Atualmente, não há financiamento suficiente a nível doméstico e global para o controlo do VHC. Um novo grupo de trabalho sobre financiamento, composto por representantes de mais de uma dúzia de organizações, identificará e elaborará mecanismos de financiamento sustentável para facilitar a implementação de planos de investimento nacionais, incluindo a compra de AADs e diagnósticos e a sua utilização em campo.

3. Apoio ao diagnóstico simplificado da hepatite viral

É necessário simplificar o diagnóstico da infecção crónica pelo VHC. A parceria prioriza o desenvolvimento e a expansão de ferramentas simples e económicas para diagnóstico, em particular os testes de PCR necessários para estratégias descentralizadas de teste em massa.

4. Apoio ao acesso a tratamentos simples e económicos com AADs para o VHC nos PBMRs mais atingidos

Apesar de terem baixado ligeiramente, de um modo geral os preços dos AADs e diagnósticos são demasiado altos para permitir a expansão do tratamento e são impedimentos para campanhas ambiciosas de testes. A parceria melhorará o acesso aos AADs de qualidade comprovada, baseando-se numa abordagem bem-sucedida de parceria público-privada [aplicada recentemente na Malásia para a aprovação do ravidasvir, um novo AAD.](#)

A PACT DA HEPATITE C PRESTARÁ APOIO AOS PAÍSES PARA O DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS AMBICIOSOS PARA EXPANDIR DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO VHC ATRAVÉS DAS MEDIDAS QUE SE SEGUEM:

1. Análise de obstáculos específicos ao acesso ao diagnóstico e tratamento do VHC que impedem a implementação de programas de diagnóstico e tratamento em países, províncias ou áreas alvo. Entre os empecilhos estão aqueles ligados à procura, fornecimento, financiamento e priorização de grupos de alto risco.

2. Trabalho com os países e outras partes interessadas na identificação dos passos sucessivos ou paralelos necessários para a implementação de programas bem-sucedidos para o VHC, tais como:

- ▶ Avaliação de necessidades: realizada por parceiros de implementação local e governos de países parceiros com o objectivo de (i) compilar informações completas e atualizadas sobre a carga de VHC, seu tratamento e diagnóstico dentro de cada país e (ii) avaliar a presença ou ausência de estratégias, planos e alocações orçamentárias relacionadas para a eliminação do VHC dentro de cada país.
- ▶ Desenho de estratégias ou planos nacionais contra o VHC.
- ▶ Desenvolvimento de directrizes nacionais para o diagnóstico e tratamento do VHC com base nas [directrizes da OMS para os cuidados e tratamento do VHC](#) e nas [recomendações sobre o autoteste de VHC](#).
- ▶ Mobilização de recursos: seguindo o desenho de mecanismos de financiamento no nível nacional e casos de investimento, a PACT da hepatite C trabalhará com os parceiros para identificar e facilitar o envolvimento de financiadores relevantes. Uma vez que um país concorde com o caso de investimento, a parceria organizará um edital de financiamento

em colaboração com bancos de desenvolvimento, financiadores institucionais e filantropos.

- ▶ Alocação de orçamentos para o VHC.
- ▶ Monitorização do progresso de programas de expansão.
- ▶ Apoio a formuladores de políticas públicas no uso de ferramentas como a [Calculadora de hepatite C](#), uma ferramenta interactiva para avaliar a relação custo/benefício de diagnósticos e tratamentos com AADs para o VHC, nos seus esforços para apresentar um caso económico para as estratégias nacionais para o VHC.

3. Maior conhecimento e aplicação das melhores práticas, aprendidas em países nos quais MSF, a FIND, o TAG e a DNDi implementaram programas-piloto, em relação aos aspectos que se seguem:

- ▶ Simplificação do teste e tratamento do VHC (por exemplo, no [Camboja](#) e em [Mianmar](#), assim como as [simplificações do HEAD-Start na Geórgia, Índia e Mianmar](#)).
- ▶ Integração de diagnóstico, atendimento e tratamento com redução de danos e outros serviços (por exemplo, no [Quênia](#) e no [Paquistão](#)).
- ▶ Descentralização de modelos de atendimento para o nível comunitário ou de saúde primária (por exemplo, a través de [campanhas nacionais de diagnóstico e iniciativas de autoteste](#) na Malásia e no [Paquistão](#)).
- ▶ Mobilização comunitária para defender um melhor acesso ao atendimento para pacientes que vivem com o VHC (por exemplo, na [Geórgia](#), [Malásia](#) e [África do Sul](#)).

EM FOCO: Desenvolvimento de planos de investimento nacionais para o VHC

A partir das avaliações de necessidades dos países, a PACT da hepatite C dará apoio ao desenvolvimento de planos de investimento nacionais para a eliminação do VHC nos países-alvo. Estes planos incluem (i) calcular os recursos necessários por ano até 2030 para alcançar a erradicação; (ii) relações custo/benefício para a erradicação do VHC; (iii) recomendações sobre os mecanismos de financiamento mistos apropriados para expandir os recursos para a erradicação do VHC de forma sustentável, a partir de uma potencial combinação de recursos domésticos e fontes de dadores, bancos de desenvolvimento e financiamento privado. Para tal, será fundamental ter uma compreensão profunda da maturidade de cada sistema de saúde e dos atuais esforços domésticos de mobilização de recursos para a saúde e, especificamente, para o VHC. Os planos de investimento serão divulgados amplamente com potenciais dadores e investidores.

Exemplos de estratégias ou planos nacionais para o VHC:

- ▶ [Malásia 2019-2023](#)
- ▶ [Tanzânia 2019-2023](#)
- ▶ [Argentina 2018-2021](#)
- ▶ [Paraguai 2018-2022](#)
- ▶ [Paquistão 2017-2021](#)
- ▶ [Ruanda 2015-2030](#)
- ▶ [Egipto 2014-2018](#)

Sobre MSF

Médicos sem Fronteiras/Médecins Sans Frontières (MSF) oferece assistência médica a pessoas afectadas por conflitos, epidemias e desastres ou excluídas dos sistemas de saúde. Fundada em 1971, MSF é hoje um movimento mundial que conta com quase 65.000 pessoas. As nossas equipas são compostas de dezenas de milhares de profissionais de saúde, pessoal de logística e administrativo, permitindo-nos intervir em mais de 70 países. **Mais informações:** [msf.org](https://www.msf.org)

Sobre a DNDi

A Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (Drugs for Neglected Diseases *initiative*, DNDi) é uma organização internacional sem fins lucrativos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) que descobre, desenvolve e lança tratamentos seguros, eficazes e acessíveis para os pacientes mais negligenciados, com ênfase na doença do sono, leishmaniose, doença de Chagas, infecções filariais, micetoma, HIV pediátrico, hepatite C e COVID-19. Desde a criação, em 2003, a DNDi produziu nove novos tratamentos, entre eles o fexinidazol, o primeiro medicamento 100% oral para a doença do sono. **Mais informações:** [dndi.org](https://www.dndi.org)

Sobre o TAG

O Grupo de Ação para Tratamentos (Treatment Action Group, TAG) é um instituto de pesquisa em políticas públicas independente, activista e comunitário comprometido com a equidade racial, de género e LGBTQ+, a justiça social e a emancipação, e que luta para acabar com o HIV, a tuberculose (TB) e o vírus da hepatite C (VHC). O TAG é um catalisador da ação colectiva aberta das comunidades afectadas, cientistas e formuladores de políticas públicas que pretende garantir que todas as pessoas que têm ou são

Exemplos de casos de investimento existentes:

- ▶ [Egipto 2021](#)
- ▶ [Tanzânia 2021](#)
- ▶ [Malásia 2020](#)
- ▶ [Punjab \(Índia\) 2020](#)
- ▶ [Camboja 2019](#)
- ▶ [Marrocos 2019](#)
- ▶ [WISH 2018](#)
- ▶ [África do Sul 2018](#)
- ▶ [Geórgia 2016](#)

afectadas pelo HIV, TB e VHC (especialmente comunidades de pessoas de cor e outras comunidades marginalizadas que sofrem injustiças) tenham acesso à prevenção, diagnóstico, tratamento, cuidados e informação. Fazemos activismo com base na ciência e trabalhamos para expandir e acelerar pesquisas essenciais e o envolvimento das comunidades afectadas com as pesquisas e instituições públicas, com o objetivo de eliminar as pandemias de HIV, TB e VHC.

Mais informações: [treatmentactiongroup.org](https://www.treatmentactiongroup.org)

Sobre a FIND

FIND, a aliança global para diagnósticos, tem por objectivo garantir o acesso equitativo a diagnósticos confiáveis em todo o mundo. Ligamos países e comunidades a financiadores, tomadores de decisões, prestadores de serviços de saúde e desenvolvedores para incentivar a inovação em diagnósticos e transformar os exames numa parte integral de sistemas de saúde que sejam sustentáveis e resistentes. Trabalhamos para salvar um milhão de vidas através de diagnósticos económicos e de qualidade e para economizar mil milhões de dólares em custos de saúde para pacientes e sistemas de saúde. Somos coorganizadores do pilar de diagnóstico do Acelerador de Acesso a Ferramentas para a COVID-19 (ACT) e um Centro Colaborador da OMS para o Fortalecimento de Laboratórios e Avaliação da Tecnologias de Diagnóstico.

Mais informações: [finddx.org](https://www.finddx.org)



Crédito: Suriyan Tanasri-DNDi

#HepatitisCPACT

Contacto: hepatitispact@dndi.org